

# VÍTIMAS DE ACIDENTES DE MOTO: CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS, DO ACIDENTE E DAS SEQUELAS

## Autores

ALANA AVELINO CATÃO DE VASCONCELOS\*1 FABIANA FIGUEIREDO DE ARAÚJO\*2 JOSÉ PEDRO DE ALMEIDA NETO\*3 SHEILA BESERRA MEDEIROS\*4 SHEILA CARLA SILVA AGRA DE FARIAS\*5 TAINÁ CARLA AGRA DE FARIAS\*6

## Afiliação

\*1 Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM \*2 Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM \*3 Fisioterapeuta formado na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM \*4 Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – FCM\*5 Fisioterapeuta Especialista em Ortopedia - Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM \*6 Acadêmica do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM

**Introdução:** O aumento de acidentes envolvendo motocicletas tornou-se importante causa de incapacitação física ou morte decorrente das lesões geradas durante o trauma. **Objetivos:** A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar o perfil dos pacientes vitimados de acidentes motociclísticos e como específicos investigar que tipos de sequelas são mais comuns nos pacientes acidentados; observar o perfil sócio demográfico do sujeito; e investigar que tipo de atendimento fisioterapêutico foi realizado com o paciente. **Metodologia:** O estudo foi caracterizado como documental e descritiva com abordagem quantitativa, realizada na Clínica Escola da FCM, a população foi constituída de 42 pacientes vítimas de acidentes de moto tendo como amostra todas as fichas dos pacientes, como instrumento para coleta de dados foi utilizado um questionário autoaplicável onde foram abordados o do perfil sócio-demográfico do sujeito, caracterização do acidente e a intervenção fisioterapêutica com dados pertinentes ao estudo. **Resultados:** Os resultados demonstraram para o perfil sócio-demográfico 81% do gênero masculino; quanto á faixa etária maior incidência dos casos de 21 á 30 anos com 41,2%; 57,1% das vítimas eram solteiros; na escolaridade 30,95% das vítimas possuíam ensino fundamental incompleto se equiparando com 30,95% do ensino médio completo. A caracterização do acidente demonstra que 59,52% dos acidentes ocorreram há menos de 1 ano; em relação ao tipo de acidente a maioria foram colisões frontais, cerca de 47,61%; 85,71% das vítimas usavam pelo menos o capacete; 95,23% das vítimas foram imediatamente socorridos bem como levados ao serviço hospitalar; na caracterização das sequelas houve uma predominância nas lesões musculoesqueléticas, atingindo 85,71%; 88,09% sentiram dores; 35,71% foram encaminhados para fisioterapia entre 4 – 6 meses após o acidente; 71,4% realizou Fisioterapia Convencional; onde 90,4% obtiveram evolução no quadro com (0 á 10 sessões). **Conclusão:** Concluimos que as vítimas tiveram suas sequelas relacionadas principalmente ao não uso dos EPI,s e que a intervenção fisioterapêutica é de fundamental importância para reabilitação desses pacientes, tornando-os aptos a realizar o mais cedo possível suas AVD's.

**PALAVRAS-CHAVE:** Motociclistas. Acidente de moto. Sequelas.